

# Vacina HPV: Conhecimento, aceitabilidade e adesão em Ouro Preto, MG.

ISABELA OLIVEIRA DOS SANTOS (Autor), Angélica Alves Lima (Orientador), Cláudia Martins Carneiro (Co-Orientador), Wendel Coura-Vital (Co-Orientador), Ana Carolina da Silva Santo (Co-Autor), Bruna Gabriele Pereira Calixto (Co-Autor), Isadora Nascimento Gonçalves (Colaborador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

## Palavras Chaves:

Educação em Saúde, Câncer do colo do útero, HPV.

## Resumo:

No Brasil, o câncer do colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de neoplasia mais comum entre as mulheres. A infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV) constitui a principal causa do CCU. Na busca de reduzir os casos desta neoplasia, a vacina contra o HPV foi incluída no Calendário Nacional de Vacinação para os adolescentes de 9 a 14 anos. Estudos têm demonstrado que capacitar os trabalhadores da saúde contribui para a adesão consciente à vacina pelos jovens. O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade de uma ação educativa sobre HPV e CCU realizada com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Técnicos de Enfermagem (TE) de Ouro Preto. Primeiramente foi aplicado um questionário para identificar as lacunas no conhecimento (CM) desses trabalhadores. Com base nas dúvidas apresentadas foram organizadas oficinas com os seguintes temas: (1) Sistema reprodutor feminino, (2) HPV e CCU e (3) Vacina contra o HPV. As oficinas foram construídas com recursos audiovisuais, aulas expositivas, dinâmicas de grupos e discussão de casos clínicos, utilizando-se de materiais didático-pedagógicos desenvolvidos especificamente para esse público. Após um mês foi reaplicado o questionário de CM a fim de avaliar a efetividade desta ação. Participaram da capacitação 123 ACS e TE, sendo que 70 (56,9%) responderam o questionário após a ação. Observou-se um maior número de acertos ao serem questionados sobre: o significado da sigla HPV (87,1%), se a infecção por esse vírus é comum (78,6%), os sinais e sintomas da infecção (91,4%) e a ligação dessa infecção com o desenvolvimento do CCU (68,6%). Os ACS e TE também demonstraram melhor CM em relação a quais vacinas contra o HPV estão disponíveis no mercado (34,3%) e contra quais tipos virais elas conferem imunidade (45,7%). A ação foi avaliada de forma satisfatória por 86,3% dos participantes. Ações educativas que envolvam os ACS e TE são essenciais para conscientizar a população sobre a transmissão e prevenção da infecção pelo HPV.

## Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
- Subárea: SAÚDE